

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Marcus Reis Pinheiro

EXPERIÊNCIA VITAL E FILOSOFIA PLATÔNICA

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em filosofia.

Orientadora: Maura Iglesias

**Rio de Janeiro
Abril de 2004**



Marcus reis Pinheiro

Experiência Vital e Filosofia Platônica

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutro pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maura Iglesias

Orientadora

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

Departamento de Filosofia PUC-Rio

Profa. Irley Fernandes Franco

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Departamento de Filosofia - UFRJ

Prof. Fernando Décio Porto Muniz

Departamento de Filosofia – UFF

Prof. Jürgen Heye

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Marcus Reis Pinheiro

Graduou-se em Filosofia (1995) pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Mestre em Filosofia pela PUC-Rio (1999). Participa do NUFA (Núcleo de Estudos em Filosofia Antiga) do departamento de filosofia da PUC-Rio como professor de língua grega.

Ficha catalográfica

Pinheiro, Marcus Reis

Experiência vital e filosofia platônica / Marcus Reis Pinheiro ; orientadora: Maura Iglesias. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Filosofia, 2004.

196 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Filosofia – Teses. 2. Psicagogia. 3. Retórica. 4. Poesia grega. 5. Conversão. 6. Dialética. 7. Platão. I. Iglesias, Maura. II. Pontifícia Universidade Católica do rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD:100

Aos meus pais,
Wellington e Lucília

Agradecimentos

Sem a participação de certas pessoas, essa tese não teria sido realizada.

Gostaria de agradecer à Professora Maura Iglésias pela ajuda que tem me oferecido todos esses anos em que trabalhamos juntos.

Ao Professor Charles Kahn pela acolhida carinhosa e pelos comentários e incentivos tão importantes para a realização desta tese.

A Satoshi Ogihara e Daniel McLean pelas conversas filosóficas, a Myrna, Marcelo, Kátia e Eduardo pela amizade, aliviando a solidão no estrangeiro.

A Cristina de Amorim Machado pela revisão do texto.

A todo departamento de filosofia da PUC-Rio e da Universidade da Pensilvânia pela ajuda na realização desta tese e ao CNPq e CAPES pela ajuda financeira.

Aos amigos, filósofos e não filósofos, por ouvirem, apoiarem e criticarem as idéias desta tese.

A Ana Flaksman, eterna amiga e companheira de trabalho, pelo incentivo constante.

A Felipe Sussekind, amigo sempre presente, em horas mais diversas.

Ao Pedro Sussekind, companheiro de filosofia e amigo dos espantos filosóficos.

Ao Rafael Viegas, amigo dos livros e grande companheiro de conversas.

A minha família querida, refúgio certo em qualquer momento.

A Wellington, pela generosidade na escuta e atenção interessada.

A Lucília, pelo imenso amor.

A Zina Pinheiro por suas brincadeiras e cantorias.

A Marcelo Câmera pela sua música e alegria

A Elide, Fernando, Vinícios e Danilo, por serem a família querida que são.

À Igreja Cristã de Ipanema, lugar de comunhão e alegria, onde aprendi a me sentir em casa.

A Edson Fernandes, pelas falas entusiasmadas, insuflando de vitalidade e harmonia os meus domingos.

A Sabrina, pelo seu olhar atencioso, sua escuta carinhosa, pelo amor.

A todos vocês, o meu agradecimento carinhoso.

Resumo

Pinheiro, Marcus Reis; Iglesias, Maura. **Experiência Vital e Filosofia Platônica**. Rio de Janeiro, 2004, p.196 Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese defende que é através de uma experiência vital que, em Platão, se efetiva uma compreensão filosófica. Trata-se de sublinhar os aspectos pessoais e profundos da vivência filosófica para apresentar a idéia de que, em Platão, a filosofia é uma experiência que, mesmo sendo estritamente racional, perpassa a totalidade da alma humana. A tese estrutura-se em quatro capítulos. O primeiro e o segundo salientam o aspecto psicagógico da filosofia, analisando a relação de Platão com a poesia grega (cap. 1) e a retórica (cap.2). No primeiro capítulo afirma-se que, mesmo com todas as críticas que Platão apresenta contra a poesia, ele ainda reserva um aspecto essencial desta, a psicagogia (condução da alma), como parte constituinte da filosofia. O segundo capítulo defende que há um aspecto da retórica – também a psicagogia – que deve estar presente na filosofia para que esta inscreva o conhecimento na alma do aprendiz. O terceiro capítulo analisa as críticas de Platão à palavra escrita, presentes na *Carta VII* e no *Fedro*. Defende-se que a filosofia depende de um processo pessoal que não está garantido ao ser descrito por palavras: precisa, antes, ser vivido por uma experiência vital para tornar-se vivo naquele que sabe. Por fim, o quarto capítulo apresenta a noção de dialética na *República* como uma conversão. A noção de conversão corrobora esta tese, pois afirma que o processo racional filosófico pretende uma transformação pessoal e profunda do aprendiz de filosofia.

Palavras-chave

Vida, Filosofia, Retórica, Tragédia, Dialética, Escrita, Platão, Grécia

Abstract

Pinheiro, Marcus Reis; Iglesias, Maura. **Vital Experience and Platonic Philosophy**. Rio de Janeiro, 2004, p.196 Doctoral Thesis – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis claims that a philosophical understanding, in Plato, may only happen correctly whenever it comes through a vital experience. It intends to highlight the personal and deep aspects of philosophical experience. The thesis supports that, in Plato, philosophy is a kind of experience that, although being strictly rational, the whole soul engages in it. It has four chapters. The first and second present the *psykhagogikos* aspect of philosophy, analyzing Plato's relation with Greek poetry (chap. 1) and rhetoric (chap. 2). In the first chapter, we claim that, despite all Plato's criticism against poetry, he still retain an essential aspect of it – *psykhagogia* – as a necessary part of philosophy. The second chapter supports that there is an aspect of rhetoric – also *psykhagogia* – that must be present in philosophy so that knowledge might be inscribed in the soul of the student. The third chapter analyses Plato's criticism against the written word, present in *The Seventh Letter* and the *Phaedrus*. We claim that philosophy depends on a personal process that is not assured by being described through words: it is necessary, first, to be felt by a vital experience, so that it may become alive in one who knows. At last, the fourth chapter presents the notion of dialectic in the *Republic* as a conversion. The notion of conversion confirms this thesis because it claims that the rational philosophical process intends a personal and deep transformation in the student of philosophy.

Keywords

Life, Philosophy, Rhetoric, Tragedy, Dialectic, Writing, Plato, Greece.

Sumário

Introdução	p.10
1. Psicagogia, Poesia e Tragédia	p.19
1.1. Psicagogia e teatro	p.20
1.2. Poesia e tragédia na <i>República</i> de Platão	p.24
1.2.1. A primeira educação dos guardiões	p.24
1.2.2. A crítica do livro X	p.41
1.3. O amante de espetáculos	p.55
2. A Retórica como Psicagogia	p.62
2.1. <i>Górgias</i> e a noção de retórica	p.62
2.2. <i>Fedro</i> , retórica, <i>kairos</i> e psicagogia	p.71
2.3. <i>Cármides</i> e a entrega da alma	p.89
2.4. Conclusão dos dois primeiros capítulos	p.95
3. Críticas à Escrita e Vivência Filosófica	p.97
3.1. A <i>Carta Sétima</i>	p.98
3.2. O <i>Fedro</i> e a Escrita	p.111
4. Conversão Platônica	p.130
4.1. Introdução – <i>Dianoeisthai</i> e <i>Paskhein</i>	p.130
4.2. Constrangimento racional e persuasão completa	p.137
4.3. Conversão na <i>República</i>	p.143
4.4. Idéia de Bem e Religiosidade	p.149
4.5. A educação superior dos filósofos	p.160
4.6. A Dialética	p.174
4.7. Conclusão	p.184
5. Conclusão	p.187
Apêndice, Regras de transliteração	p.190
Bibliografia	p.191